



BOLETIM 51: 22/10/2021 – 07:30 h

## 1 . Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS			
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	–	Baixo e Crítico
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	–	Baixo e Mínimo
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	–	Mínimo e Crítico
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	–	Mínimo a Crítico
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	–	Mínimo
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Com registros em Aquidauana	Tomadas providências Em combate	Baixo a Crítico
RPPN Estadual Pata da Onça	Com registros em Aquidauana	Realizar contato	Mínimo a Crítico

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS

Não há registros

### UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS

Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo
Zona de Amortecimento do PARNA da Serra da Bodoquena	Com registros em Bonito	Realizar contato	Crítico

RPPN Federal Fazendinha	Com registros em Aquidauana	Realizar contato	Mínimo a Crítico
-------------------------	-----------------------------	------------------	------------------

## 2. Resultados

Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 22/10/2021, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, foi constatado que ainda há registros de focos de calor no Parque Estadual do Rio Negro, no município de Aquidauana. Também há registros de vários focos de calor na RPPN Estadual Pata da Onça, no município de Aquidauana. Logo, foram realizados contatos com Bombeiros e Brigadistas, bem como, Prefeitura Municipal para combate na região de incêndio.

Nas Unidades de Conservação Municipais não há registros de focos de calor.

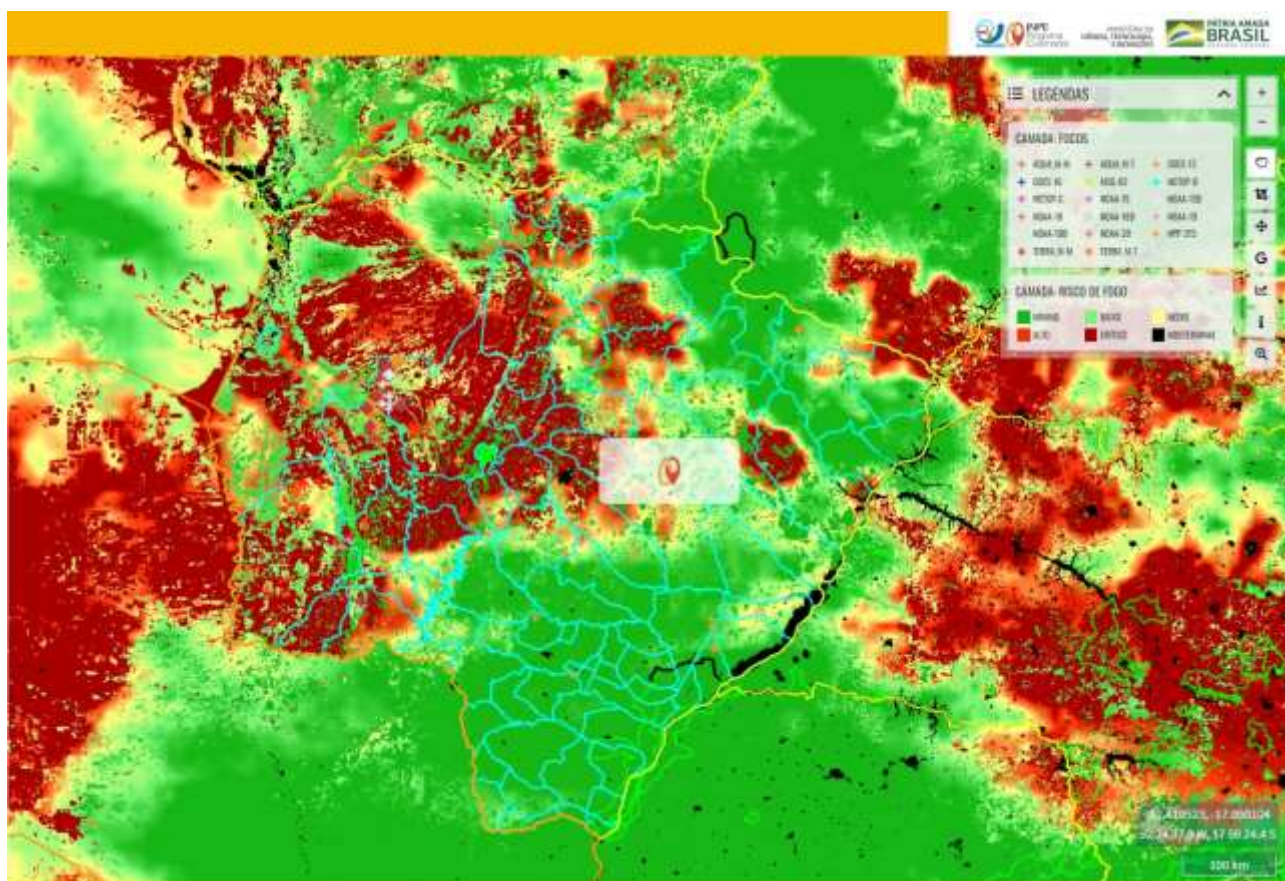
Nas Unidades de Conservação Federais, há registros de focos de calor na Zona de Amortecimento do PARNA Serra da Bodoquena, no município de Bonito. Também há registros na RPPN Federal Fazendinha. Logo, foram contatados os órgãos gestores das unidades para providências.

Risco de Fogo gerados no Programa Queimadas do INPE, são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação Estaduais, observa-se na maioria das unidades, com categorias de Baixo e Mínimo, indicando com risco Baixo para incêndios. Porém, algumas unidades mostram o avanço da categoria de risco Alto para incêndios, conforme indica a unidade APA Estadual Rio Cênico Rotas Monçoeiras e APA Estadual Estrada Parque Piraputanga, onde requer atenção às atualizações do tempo. Já como indica o Risco de Fogo acima, o Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro e a RPPN Estadual Pata da Onça, estão em risco Crítico e há ocorrência de incêndios na região da unidade.

De modo geral como observa o Mapa 1 do Estado de Mato Grosso do Sul, o Risco de Fogo mostra em grande parte na região Oeste do Estado, o risco Crítico para incêndios florestais. Já em outras regiões, permanece o risco mínimo para ocorrência de incêndios.

**EM CASO CONFIRMADO, PARA EMERGÊNCIAS COM INCÊNDIOS A ORIENTAÇÃO É LIGAR  
PARA O CORPO DE BOMBEIROS NO TELEFONE: 193**

### 3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 22/10/2021 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

#### Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

**RISCO INDETERMINADO** – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

**RISCO MÍNIMO** – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

**RISCO BAIXO** – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

**RISCO MÉDIO** - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

**RISCO ALTO** - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental

competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

## GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidade de Apoio as Unidades de Conservação

Fonte: Banco de Dados de Queimadas – INPE